



AMÉRICA/NICARÁGUA - 300 mil crianças nicaragüenses trabalham ao invés de ir à escola

Manágua (Agência Fides) - Na Nicarágua a redução dos altos índices de trabalho infantil ainda está em alto mar. No relatório da Fundação Nicaraguense para Desenvolvimento Econômico e Social (Funides) emerge que 42,8% dos adolescentes de 14 e 15 anos está ocupado em atividades remunerativas, assim como 4,6% dos que têm de 6 a 13 anos. Não obstante sejam menores, estas crianças e adolescentes estão incluídas na faixa populacional economicamente ativa na Nicarágua, estimada em 58,2% do total da população. Os programas educativos e de cooperação promovidos pelo governo sandinista desde seu retorno ao governo em 2007 não foram capazes de reduzir as graves condições de pobreza e desigualdades nesta faixa de menores que é a mais penalizada entre os trabalhadores. Violando todas as normas, muitos agricultores envolvem crianças para o trabalho nos campos. Em novembro de 2012, o Ministério do Trabalho apresentou os resultados de um estudo que confirmou a existência de 300 mil nicaragüenses menores de 14 anos que não frequentam escolas, mas trabalham. (AP) (13/12/2012 Agência Fides)